



BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS ATIVOS SOBRE LARVAS DO CARRAPATO *Rhipicephalus (boophilus) microplus*

Chagas, A.C.S.¹; Oliveira, M.C.S.¹; Brito, L.G.²; Nebo, L.³; Silva, J.A.³; Severino, V.G.P.³; Vieira, P.C.³; Tonelotto, M.³

¹ Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luís, km 234, 13.560-970, São Carlos, SP, Brasil;

² Embrapa Rondônia, BR 364, Km 5.5, 78.900-970, Porto Velho, RO, Brasil;

³ Universidade Federal de São Carlos, Rod. Washington Luís, km 235, 13.565-905, São Carlos, SP, Brasil.

Introdução: O carrapato bovino tem grande importância sanitária no Brasil, mas encontra-se muito resistente aos acaricidas sintéticos disponíveis [1]. Dessa forma, esse estudo teve por objetivo investigar a ação de extratos vegetais sobre larvas de *R. microplus*. **Métodos:** Envelopes de papel de filtro contendo \pm 100 larvas e impregnados com os extratos foram incubados por 24h em B.O.D. \pm 28°C e UR >80% [2]. Foram avaliados em 3 repetições: extrato metanólico da raiz de *Curcuma longa* (20 mg), extrato diclorometano das folhas de *Hortia brasiliiana* (10 mg), extrato metanólico do tronco de *Hortia superba* (10 mg), extrato etanólico do caule (20 mg) e partição hexânica, dicloro, acetato de etila e etanólica das folhas de *Euxylophora paraensis* (15, 15, 17 e 20 mg), extrato hidrometanólico das cascas do fruto (253 mg) e etanólico de folhas e galhos de *Trichilia elegans* (20 mg); extrato hexânico da semente de *Annona muricata*, extrato etanólico da raiz de *Zingiber officinale* e de galhos de *Uncaria tomentosa* (20 mg). Testaram-se também os óleos brutos de *Carapa guianensis* e de *Copaifera reticulata* a 3%, 7,5% e 15%. Os extratos tiveram seus solventes evaporados e depois testados a 100%, 50% e 25% da massa inicial, adicionando-se água, ou etanol a 30% e/ou tween 80 a 2%. Os controles foram preparados com os mesmos solventes. **Resultados e Discussão/ Conclusão:** O extrato metanólico da raiz de *C. longa* causou lentidão no movimento das larvas nas concentrações de 100 e 50%. *C. reticulata* causou mortalidade de 4%, 18,6% e 28,3% nas concentrações de 3%, 7,5% e 15%, respectivamente. Portanto, as espécies vegetais não foram eficazes, ou economicamente viáveis no caso de *C. reticulata*, nas concentrações avaliadas.

1.Grisi, L. et al. (2002) A Hora Vet. 125: 8-10.

2.Fao Plant Protection Bulletin (1971) FAO method n.º7 19: 15-18.